

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 14 a 18/11/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.356,25	931,50	930,83	-31,37%	-0,07%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.350,00	860,00	870,00	-35,56%	1,16%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	820,00	810,00	-19,00%	-1,22%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.380,00	960,00	970,00	-29,71%	1,04%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.380,00	960,00	970,00	-29,71%	1,04%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.380,00	960,00	970,00	-29,71%	1,04%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	768,75	530,00	530,00	-31,06%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	765,00	525,00	525,00	-31,37%	0,00%

Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	227,93	168,65	156,48	-31,35%	-7,22%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.242,80	1.854,20	1.825,40	-18,61%	-1,55%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5199	5,2069	5,3581	-2,93%	2,90%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	930,83	933,35		901,11
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	530,00		546,44	527,24

MERCADO EXTERNO

Mais uma semana de forte queda nas cotações do café na Bolsa de Nova Iorque, com o preço médio do Arábica recuando 7,22% em relação à semana anterior. A ampliação da oferta continua influenciando a redução dos preços do café no mercado internacional, com o aumento dos estoques certificados na Bolsa, ampliação sazonal da colheita na Colômbia e chuvas favoráveis à safra 2023 no Brasil.

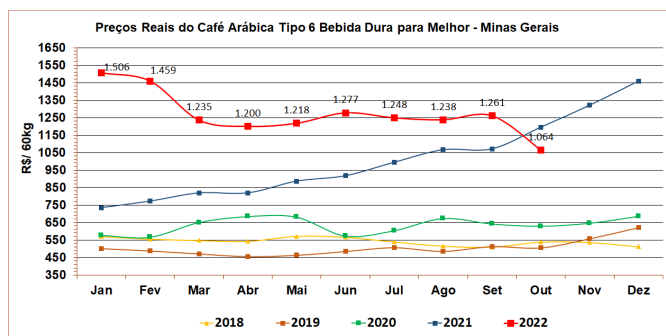
A Colômbia se aproxima do pico de sua colheita de café, que geralmente ocorre no mês de dezembro, no entanto o país tem observado queda da produção na comparação com o ano anterior. A produção de café na Colômbia no acumulado de janeiro a outubro de 2022 está estimada em 9,04 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 10,1% na comparação com igual período de 2021. Em outubro de 2022, a produção foi estimada em 888,0 mil sacas de 60 kg, correspondendo a uma queda de 12,3% na comparação com outubro do ano passado.

Na Bolsa de Londres, o preço médio do Robusta apresentou redução de 1,55% na comparação com a semana anterior, movimento influenciado pela entrada do café vietnamita no mercado. A colheita de café no Vietnã tende a avançar entre novembro e dezembro, embora a produtividade dos cafezais tenha sido limitada por adversidades climáticas.

MERCADO INTERNO

Apesar da queda das cotações do café no exterior, os preços domésticos apresentaram maior sustentação na comparação com a semana anterior. O aumento do dólar no Brasil influenciou essa recuperação das cotações, com a moeda estrangeira avançando 2,90% em relação ao real. Outro fator que dá sustentação aos preços domésticos é a preocupação com o clima durante o desenvolvimento da safra a ser colhida em 2023, após duas safras limitadas por adversidades climáticas.

A área de café atingida por granizo nos dias 7 e 8 deste mês em Minas Gerais foi estimada em cerca de 26,6 mil ha, segundo levantamento realizado pela Emater-MG. Essa área é pequena quando comparada com a área total em produção no país (1.840,9 mil ha), mas causou prejuízos em muitos municípios produtores.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Nos primeiros 8 dias úteis deste mês de novembro, o Brasil apresentou uma exportação média diária de 11,4 mil toneladas de café não torrado, o que representa um aumento de 24,2% na comparação com a exportação média diária registrada nos 19 dias úteis de novembro de 2021, segundo dados preliminares do Ministério da Economia. A exportação média diária de café torrado, extratos e afins nos primeiros 8 dias úteis de novembro de 2022 foi de 395,0 toneladas, o que representa uma queda de 6,9% na comparação com novembro do ano passado.

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o Brasil exportou cerca de 32,5 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 7,6% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. A queda da produção de café em 2022 influencia a redução do estoque e da exportação em 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após a queda dos preços domésticos na primeira quinzena de novembro, as cotações do café voltaram a apresentar recuperação, influenciadas pela alta da taxa de câmbio e preocupação com o clima.